



VOZ DE FRAGOSO

Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 0123456789

Publicação Bimestral

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Preço Avulso: 1,50 Euros

CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)

As casas do povo, criadas pelo Decreto-Lei n.º 23 051 de 23 de setembro de 1933, eram o elemento primário da organização corporativa do trabalho rural, durante o regime corporativista do Estado Novo, em Portugal. Hoje em dia, as casas do povo são, essencialmente, associações locais com fins sociais e culturais.

Artigo 4 do Decreto-lei 23:051 Fins das Casas do Povo: a) Providência e assistência. – Obras tendentes a assegurar aos sócios proteção e auxílios nos casos de doença, desemprego, inabilidade e velhice; b) Instrução. – Ensino aos adultos e às crianças, desporto, diversão e cinema educativo; c) Progressos locais, - Cooperação nas obras de utilidade comum, comunicações, serviço de águas, higiene pública.

A Casa do Povo de Fragoso iniciou as suas atividades em 1943 (constituição em 30-08-1943), na sacristia da igreja paroquial. Após alguns meses nesse “exíguo” local, passou para a casa do Eduardo Passos (atualmente da filha Margarida Passos Gomes), no Carvalhinho. O primeiro pessoal assalariado foi: Médico José de Carvalho Torres, de Curvos escrivão Aníbal Vieira Neiva de Queirós, de Fragoso e o cobrador Carlos Alberto Martins de S. Cruz, de Fragoso.

Em 1972 os serviços “principais” passaram para o edifício criado para o efeito, no lugar da Igreja. (No entanto, aqui já se vinham realizando algumas atividades, nomeadamente, no salão).

Um prédio amplo, que no piso térreo possui várias salas - espaços destinados aos serviços da Saúde, Segurança Social e atividades culturais, sociais, etc. (a seguir mencionadas). O piso superior é ocupado com uma sala de espetáculos (S.E.) - salão -, com o respetivo palco. É de louvar a direção e os serviços centrais ter incluído no projeto o salão, que tanto serviu Fragoso na cultura e outras atividades, pois nem todas as CASAS DO POVO o tem. É o caso de Forjães, Durrães, etc. (...)

Continua na pág. 6

AGRUPAMENTO ESCUTEIROS 829 DE FRAGOSO

ACANTONAMENTO EXPLORADORES

Nos dias 24 e 25 de Fevereiro, os exploradores da nossa freguesia embarcaram numa emocionante jornada durante um acantonamento com o imaginário "As Nascentes". Com mochilas às costas e espírito de aventura, os jovens exploradores percorreram vários fontanários da freguesia, descobrindo as maravilhas que a freguesia tem para oferecer.

Desde as primeiras horas da manhã, os exploradores partiram em grupos, equipados com mapas e muita curiosidade, para explorar os diferentes fontanários da freguesia. Guiados pelos seus líderes, os jovens mergulharam na natureza, observando a beleza das nascentes e aprendendo sobre a importância da água para o nosso ecossistema. (...)

Continua na pág. 4

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

Página 2

GRUPO de JOVENS DESPERTAR

Página 10

CATEQUESE

Página 18

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

EDITORIAL

O mandato da atual Direção do Centro Social e Paroquial de Fragoso está a prestes a terminar. Foram tempos muitos difíceis e complicados os que foram vivenciados durante estes quatro anos de exercício e que fomos dando conta no jornal “Voz de Fragoso”. Houve a pandemia, provocada pela COVID 19, o isolamento profilático e muitos outros problemas que tiveram de ser ultrapassados e resolvidos para que o Centro Social e Paroquial de Fragoso, pudesse cumprir a sua missão: Servir. Neste momento, é meu dever, reconhecer e agradecer toda a prestimosa colaboração do vice-presidente, António Fernandes Batista, da secretária, Maria José Martins Santos Macedo e do vogal, Mário Martins Gomes. Agradecer a ajuda e a colaboração dos membros do conselho fiscal: Maria Idalina Maciel Ferros Castro, Carla Susana Martins Fernandes e Natália Ana Pereira Cruz Martins. Agradecer a presença, amiga, colaborante, atenta e vigilante do Pároco da freguesia, Padre Manuel Brito Ferreira. Obrigado a todos pelo serviço e pela missão de servir a causa social.

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS (2024 – 2028)

Termina um mandato e é necessário escolher novos dirigentes, que de forma gratuita e abnegada estejam dispostos a servir a causa social, abdicando de muito para serviço de todos. Não é fácil encontrar pessoas disponíveis para servir a causa social, que estejam dispostas a abdicar da vida pessoal e familiar para servir a comunidade. Não é fácil servir nos tempos de hoje, em que tantos problemas se colocam e onde as exigências burocráticas e não só, são mais que as próprias dificuldades. Aceitaram servir e estão dispostos a desenvolver os melhores esforços na causa social, durante os próximos quatro anos:

Direção: Presidente-Jaime Cruz Martins; Vice-Presidente-Agostinho Sá da Costa; Secretária-Eliane Magali Carvalho Lima Duarte; Tesoureira-Sandra Ilda Ferreira Araújo; Vogal-Helena Isabel Batista Oliveira.

Conselho Fiscal: Presidente-Augusto Tomé Sá Lima; Secretária-Manuela Sofia Bogas Veloso; Vogal-Álvaro Filénio Sá Neiva Ferros.

Órgão de Vigilância: Padre Manuel Brito Ferreira

Cumpridas as formalidades, aguarda-se a Provisão para a tomada de posse dos novos órgãos sociais. Obrigado por terem aceitado servir a comunidade e a causa social, tão precisa e necessária nos tempos de outrora e nos tempos atuais. Não podemos, em circunstância alguma, deixar morrer e definhando o que tanto custou a erguer e a construir. Muitos só valorizam as instituições, quando delas se abeiram ou precisam dos seus serviços. Bem-haja.

30 ANOS DE SERVIÇO SOCIAL

O Centro Social e Paroquial de Fragoso, vai comemorar no próximo ano, 30 anos de atividade e serviço social. Nesse ano, iremos recordar com saudade o falecimento do fundador e impulsionador desta obra social, o Padre Manuel Martins de Sá, que nos deixou em 2015.

Procuraremos que estes dois acontecimentos, tão importantes e significativos para a comunidade de Fragoso, sejam devidamente assinalados e perpetuados para as gerações vindouras. Memória e gratidão a todos os que contribuíram, se empenharam e colaboraram para a construção e sustentabilidade desta instituição. É por eles e por todos os que nos procuram que todos os dias trabalhamos e desenvolvemos os melhores esforços. Que a comunidade de Fragoso esteja à altura e responda presente a esta efeméride. O Centro Social e Paroquial de Fragoso existe para servir, mas para essa missão precisa de todos, porque todos são importantes e necessários. Ninguém fica de fora, basta querer.

AGRADECIMENTO

Como podem ler neste jornal e noutras edições, tem sido muitas, diversificadas e variadas as atividades desenvolvidas na instituição, quer na área da infância, quer nos idosos e bem acolhidas pelos nossos utentes e famílias.

Neste momento, um agradecimento especial ao sr. António Vieira, que todas as semanas e há bastantes meses, leva a comunhão aos utentes do Centro de Dia.

Uma palavra de apreço e gratidão ao Padre Vítor Ferros, que se deslocou ao Centro de Dia, por ocasião das festas pascais e aí celebrou a eucaristia na semana da Páscoa para alegria dos nossos idosos.

Uma palavra de apreço e gratidão às técnicas que todos os dias devotam o melhor de si para a dinamização e divulgação da instituição.

Muita gratidão e reconhecimento, pelo trabalho incansável e diário das colaboradoras no Centro Social e Paroquial de Fragoso.

O Centro Social e Paroquial de Fragoso, desenvolve a sua atividade social, graças ao empenho e colaboração das colaboradoras, à confiança que as famílias sentem no trabalho realizado todos os dias e aos utentes que nos procuram. Assim iremos continuar. Temos memória e gratidão, mas também muito orgulho no trabalho que todos os dias fazemos para satisfação dos nossos utentes. (Jaime Cruz Martins) ou a realização das atividades da vida diária e instrumentais, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Têm como principais objetivos: Procurar a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, Contribuir para a permanência dos utilizadores no seu meio natural de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais, Prestar os cuidados e os serviços adequados às necessidades dos utilizadores, sendo estes objeto de contratualização, Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar.

O Centro Social e Paroquial de Fragoso presta os seguintes serviços: Cuidados de higiene, imagem e conforto pessoal, Higiene habitacional, transporte e distribuição das refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, Tratamento da roupa de uso pessoal do utilizador. Procure os nossos serviços. Seja mais um de nós, junte-se à família do Centro Social e Paroquial de Fragoso. Esperamos por si.

(Equipa Técnica do CSPF)

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Conselho Económico Paroquial
S. Pedro - Fragoso- NIPC 501258868

Tiragem: 1000 exemplares

Redação / Administração:

Centro Paroquial

Rua Dr. José António Vieira, 55

4095- 048 FRAGOSO

Reg. ERC:101698

Diretor / Editor

P.e Manuel de Brito Ferreira

+351.965888508

pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Sede do Diretor / Editor

Rua Dr. José António Vieira, 55

4095- 048 FRAGOSO

Estatuto Editorial:

<https://www.paroquiassaopedrofragoso.pt/voz-de-fragoso/>

Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.

Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6

4730-908 Vila de Prado

Telef. 253929140

www.tipoprado.com

geral@tipoprado.com

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

ATIVIDADES NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

O Centro Social e Paroquial de Fragoso continua a trabalhar na qualidade dos seus serviços, temos como principal objetivo a satisfação e felicidade dos nossos utentes e famílias.

O mês de março veio cheio de datas comemorativas e todos os dias trouxeram um ótimo motivo para proporcionar felicidade. Começamos com o dia da Mulher onde as nossas utentes, de todas as idades tiveram direito a serem mimadas, fizeram massagens e tratamento de rosto. Ficaram delirantes.

Porque Março é o mês da Primavera, houve oportunidade de usufruir do bom tempo e de explorar o que a natureza nos trás. As crianças foram ao campo e realizaram colares de flores amarelas, reavivar tradições. Os utentes do centro de dias, puseram mãos à obra e plantaram lindas suculentas. O bom tempo trás boa disposição e o Centro de Dia deu asas à imaginação e aventurou-se nas danças, fomos presenteados com a “Dança da Motinha”, fantásticos!! Tivemos também o Dia do Pai, todos se empenharam para poder presentear o seu herói, tivemos artistas e os pais ficaram felizes. Obrigada a todos os que colaboraram na decoração dos babetes.

O Centro de Dia celebrou o Dia Mundial da poesia com o célebre poema de Florbela Espanca “Ser Poeta é”.

No final do mês tivemos todas as comemorações inerentes à Páscoa, as crianças estiveram de férias, celebramos o Dia do Teatro, com a colaboração do Município de Barcelos, tivemos a visita da Companhia de Teatro A Capoeira, com a peça “Cigarra e a Formiga”, crianças e idosos adoraram, mais um momento cultural que lhes foi proporcionado.

A Páscoa, trouxe, como não podia deixar de ser, o seu Coelhoinho e a caça aos ovos, as crianças de todas as respostas sociais percorreram a instituição em busca de mais um ovo brilhante.

Ainda na pausa letiva da páscoa, foi tempo de sair de portas, apanhamos o autocarro e rumamos ao Porto, para visitar o Sea Life, uma experiencia diferente onde crianças e idosos puderam interagir num ambiente diferente daquele que lhes é habitual, almoçamos no McDonalds, só por ser um dia diferente.

No mês de abril, aproveitando os dias de bom tempo, os idosos foram fazer um piquenique à Sra. Do Pilar, onde também beneficiaram de uma aula de ginástica ao ar livre. O dia Mundial da Arte foi comemorado pelo centro de dia, que pôs mãos à obra e realizaram pequenas obras maravilhosas.

Não podíamos deixar de assinalar o grande marco da nossa história que é a Comemoração dos 50 anos do “25 de Abril”. Os nossos idosos do centro de dia, recordaram esse dia, partilharam o que estavam a fazer e como tiveram conhecimento de que, finalmente, tinha terminado a repressão. Viva a Liberdade!!



Cont. da capa

AGRUPAMENTO ESCUTEIROS 829 DE FRAGOSO

ACANTONAMENTO EXPLORADORES

(...) Durante a jornada, os exploradores tiveram a oportunidade não apenas de apreciar a paisagem natural, mas também de aprender sobre a história e a importância cultural dos fontanários locais.



À noite, reuniram-se em fogo de conselho com os lobitos do agrupamento de Barroselas, que acantonaram no mesmo espaço, para partilhar histórias, peças de teatro e cantar canções, fortalecendo os laços de amizade e camaradagem que são tão característicos do movimento escutista.

Ao final do acantonamento, os exploradores regressaram a casa com memórias inesquecíveis e um novo apreço pela beleza natural da nossa freguesia. Este evento não só proporcionou uma experiência enriquecedora para os escuteiros,

mas também destacou o compromisso do movimento escutista em promover a educação ambiental e o respeito pela natureza.

CAMINHADA QUARESMA E SEMANA SANTA

Mais um ano, mais uma jornada espiritual que se renova com as tradições da emblemática Caminhada da Quaresma. Um percurso que vai além do físico, traçando uma jornada interior rumo à reflexão e à renovação espiritual.

Nessa caminhada, os escuteiros, como habitualmente, fizeram guarda de honra durante 24 horas ininterruptas, ao Sagrado Lausperene.

Além disso, tal como nos anos anteriores, os escuteiros organizaram outros momentos marcantes nesta caminhada. Desde a Via-Sacra, que representa os passos de Cristo na sua Paixão, até ao momento solene do Lava-Pés, onde os gestos de humildade se entrelaçam com os ensinamentos de serviço ao próximo, onde cada etapa é um convite à introspeção e à comunhão com o sagrado.

No Sábado de Aleluia, foi realizada a missa de piedade, sendo o momento de preparação para a Ressurreição de Jesus Cristo. No Domingo de Páscoa, momento em que alegria transborda e a fé se renova, os escuteiros receberam no Espaço Escutista a Cruz e, no final, realizaram a tradicional caça aos ovos. Além disso, foi com reverência que os escuteiros, como habitual, acompanharam e levaram a Cruz de Cristo à casa das pessoas da nossa comunidade.

Assim, entre rezas, cânticos e gestos de fraternidade, os escuteiros de Fragoso não só mantiveram viva a chama da tradição, mas também iluminaram o caminho para um mundo mais justo e compassivo, onde cada passo dado é uma oportunidade para crescer na fé e no serviço aos outros.

DRAVE

Nos dias 6 e 7 de abril, os caminheiros embarcaram numa emocionante jornada de exploração na icónica Base Nacional da DRAVE, imersa na deslumbrante beleza natural da região de Arouca. Ao longo dos dois dias, os escuteiros da IV secção participaram no programa Cume, um programa que promove a introspeção e o crescimento individual e em clã de cada elemento, de uma forma consciente, ativa e responsável, possibilitando a definição de metas e objetivos individualmente e em clã, e o compromisso verdadeiro com eles. Este programa iniciou antes do acantonamento na DRAVE, uma

vez que ao longo da semana que antecedeu a ida à Base Nacional, os caminheiros eram convidados a responder a uma pergunta por dia, tal como: “Quais são os teus sonhos”; “O que gostas de ouvir quando mais ninguém está a ouvir?”; “Como se expressa Deus na tua vida?”; “Quem és tu?”. Já no local,



maravilhados pelas paisagens indescritíveis e a natureza a perder de vista, os caminheiros tiveram de descer até à aldeia de mochila e material às costas, uma vez que não é possível o acesso ao local através de meios de transporte. Os caminheiros iniciaram logo a subida da montanha, seguindo o trilho dos pontos vermelhos. Numa subida extremamente escabrosa, onde o grupo foi movido por um espírito de união e companheirismo indescritível, os caminheiros enfrentaram os seus medos de alturas e superaram-se fisicamente, tendo chegado ao “cume” extremamente cansados, mas com um sentimento de missão cumprida e de superação. Ao longo desse percurso foram realizadas 12 paragens para a leitura de pequenas histórias, sobre a vida da Ana e do Quim, e questões de reflexão. No final do trilho, os caminheiros cantaram a música “Pedacos de Mim” de Anaquim, associada ao imaginário do programa. De seguida, cada um encontrou o seu espaço pela base e escreveu o seu Projeto Pessoal de Vida (PPV), onde indicaram os objetivos a que se propõe no seu caminho, nas várias dimensões da vida. Jantaram e no final participaram no momento espiritual e de oração, momento esse marcado pela dinâmica do “obrigado”, onde todos foram convidados a partilhar o que agradeciam do seu dia. No final, deram início ao fogo de conselho, que foi marcado por momentos de muita animação, bem como por momentos de reflexão. Na manhã do dia seguinte, os caminheiros foram convidados a realizar a sua carta de clã, tendo em conta as necessidades do grupo e apresentando as ações concretas para alcançar os objetivos propostos. O momento de despedida chegou ao som de um cântico e com um enorme sentimento de gratidão e preenchimento. Na semana seguinte, todos os dias os caminheiros tiveram também de responder a uma pergunta de forma a avaliar e perceber o que mudou após esta vivência.

Esta atividade, para além da elaboração dos PPV's e Carta de Clã, promoveu o desenvolvimento do autoconhecimento, autoestima, responsabilidade, autonomia, coerência, interação e cooperação.

“Por caminho não quero significar um caminhar ao acaso, sem finalidade, mas antes um trajeto agradável com um objetivo definido, ao mesmo tempo que há a consciência das dificuldades e perigos que podem deparar-se-nos no percurso”.

Baden-Powell



ATIVIDADE CAMINHEIROS E DIRIGENTES



No passado dia 25 de abril, os caminheiros e dirigentes juntaram-se para realizar uma atividade conjunta, na cidade de Braga, sob o imaginário “São Jorge e os Mistérios do Reino”. O dia iniciou com a participação numa atividade de angariação de fundos para o projeto Sementes, que promove intervenções em países de expressão portuguesa em vias de desenvolvimento. Caminheiros e dirigente empenharam-se em duas aulas: uma de defesa pessoal e outra de pilates. Foi uma manhã fisicamente intensa, mas emocionalmente compensadora, com a consciência de que cada movimento contribuía para um objetivo maior. Após o merecido descanso para almoçar, no parque da cidade, dirigiram-se para o Braga Escape Game. Divididos em duas equipas, os escuteiros tiveram de colocar à prova as suas capacidades de resolver enigmas e trabalhar em equipe, enquanto desvendavam mistérios e superavam desafios. Com todos os elementos em sintonia e uma comunicação irrepreensível, as equipas alcançaram a liberdade num piscar de olhos. Os dirigentes, na sala “O Mistério da rua Moraes Soares”, desvendaram o mistério do desaparecimento de um detetive nuns incríveis 43 minutos. Os caminheiros, na sala “O Tesouro dos Templários”, encontraram o tesouro de D. Diogo em apenas 49 minutos. Foi um dia muito animado, onde se fortaleceu a união e coesão de grupo, assim como o compromisso com causas sociais e humanitárias.

PROCISSÃO DAS CRUZES – BARCELOS

No dia 3 de maio, conforme já é tradição, realizou-se em Barcelos a Grandiosa Procição da Invenção da Santa Cruz, um dos momentos mais importantes na vertente religiosa da Festa das Cruzes. A procissão, que junta as 89 cruzes das paróquias de Barcelos, tem início na Igreja Matriz, percorrendo algumas das ruas mais emblemáticas do centro histórico da cidade de Barcelos, tendo como destino o Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde o Arcebispo Primaz de Braga, D. José Manuel Cordeiro, presidiu a cerimónia, desta vez, com grande foco na Paz. Para além de outras entidades e associações, a procissão conta com a presença do Corpo Nacional de Escutas, onde os vários agrupamentos de escuteiros do concelho de Barcelos se fazem representar com as bandeiras de cada agrupamento.



BODAS DE PRATA

No dia 14 de março do ano 1999, os nossos pais uniram-se pelo sacramento do matrimónio.

Hoje celebramos um marco importante: 25 anos de



união dos nossos queridos pais! Reunidos com a família e amigos, presenciamos a renovação dos votos que fizeram um ao outro no dia do seu casamento.

A palavra Boda significa “promessa”, “voto”, já a Prata, símbolo das Bodas de Prata, é um metal precioso, duradouro, resistente e que quanto mais polido mais brilhante fica. Tal como a prata, o amor dos nossos pais também se fortaleceu com o passar dos anos, superando desafios e tornando-se cada vez mais resplandecente. Ao longo destes 25 anos, compartilharam alegrias, enfrentaram momentos difíceis e venceram obstáculos juntos. A prova dessa união sólida e inabalável é a linda família que construíram e a felicidade que transborda em cada um de nós.

Neste dia especial, renovamos os nossos votos de amor, admiração e respeito pelos nossos pais. Que continuem esta jornada lado a lado, com a mesma força, cumplicidade e companheirismo que sempre os caracterizou. Que a chama do amor que os une continue a brilhar intensamente, iluminando os seus caminhos e inspirando todos nós.

Que os próximos 25 anos sejam repletos de novas conquistas, alegrias e momentos inesquecíveis. Que a fé em Deus continue a guiá-los, a união os fortaleça e o amor seja a base para todas as suas decisões.

Cont. da capa

CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)

ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASA DO POVO DE FRAGOSO

De 1943 a 1952 - **ASSEMBLEIA GERAL Presidente** Engenheiro Bernardo da Rocha Páris Espregueira, de Viana do Castelo; 1º Vogal António Martins da Silva, de Palme; 2º Vogal António Martins de Miranda, de Aldreu. **DIREÇÃO Presidente** António Martins Dias da Cruz, de Fragoso; **Tesoureiro** Miguel Bernardino de Miranda, de Fragoso; **Secretário** Manuel Sampaio, de Palme

De 1952 a 1980 - **ASSEMBLEIA GERAL, Presidente** Delfim de Sá Neiva; Vogal José Joaquim Rodrigues da Costa. **DIREÇÃO, Presidente** Albertino Gonçalves Gomes Beirão; **Secretário** Manuel Martins Miranda; **Tesoureiro** Manuel de Sá Bernardino. (*)

De 1980 a 1992 - **ASSEMBLEIA GERAL, Presidente** Bernardino Queirós de Sá; 1º Vogal José Maria Martins Marques 2º Vogal Paulino Martins do Vale. **DIREÇÃO, Presidente** Aníbal Pereira da Silva; **Secretário** Justino de Sá Gomes; **Tesoureiro** Manuel Gonçalves de Miranda. (*) Para além das suas funções principais de **SAÚDE e SEGURANÇA SOCIAL** teve **múltiplas valências**, cumprindo, assim, os fins determinados no Artigo 4 do Decreto-lei 23:051.

▪ **Desporto.** Sob a direção de Albertino Beirão e Delfim Sá Neiva, no início da década de 60, junto da FNAT (Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho), em Braga, conseguiu participação para a compra de uma bouça pertencente ao José Rodrigues de Oliveira, onde veio a ser construído o 1º campo de futebol (sentido nascente/poente), com início das obras em 13 de maio de 1965 - génese do seu nome Campo 13 de Maio. Tendo sido em 1988 ampliado, obtendo atual sentido norte/sul. O campo foi propriedade da FNAT, passando dali a anos para a posse da Casa do Povo. Só com as obras de 1988 é que passou a ser património da Freguesia. Foi neste campo que o G. D. Fragoso nasceu. Após a construção da do edifício da Casa do Povo, durante alguns meses, os jogadores iam tomar banho às suas casas de banho, fazendo o pequeno percurso pela bouça.

▪ **Teatro** – o grupo de teatro Amigos de Fragoso nasceu em 1977, sendo fundadores Amândio Torres, Francisco Santos, Manuel Santos e Matias Barros. Representou as peças: AMOR DE PERDIÇÃO (1973); ROMÉU E JULIETA (1974); SENHOR VENTURA e ZÉ VINTE NOVE (1980); AUTO DE NATAL, BARBEIRO DE SEVILHA, O TRIBUNAL, UM CHARLOT BARATO, O BATATINHA ELE ELA E O GARRAFÃO e OS TRÊS DA VIDA AIRADA (1982); MILAGRE DA SERRA (1983); AMOR DE PERDIÇÃO (1989), etc. (houve outros grupos de teatro mas atuaram na sacristia)

▪ **Cinema**, durante a década de 80 e inícios da década de 90, aos sábados a noite e ao domingo à tarde. Nos anos 70 já tinha havido, com menos regularidade.

▪ Sede da **Junta de Freguesia** de Fragoso até à construção da sua sede em 1982.

▪ Sede da **Bovina**, associação de proprietários de animais bovinos, nascida em 1975, por iniciativa do Amândio Torres e do Padre Sá. Cessou a atividade em 1989. (já tinha

existido uma anterior bovina no tempo do Pe. Beirão)

▪ Sede da Associação Cultural e Recreativa “**ARTE E VIDA**” Foi criada em Fragoso logo após ao 25 de Abril de 1974, pelo Joaquim Duarte Silva, Joaquim Vila Chã Quesado, Óscar Barros e um conjunto de outros amigos unidos pela mesma idade, com a função de **dinamizar localmente a cultura e o desporto.**

A sua sede era na parte superior da Casa do Povo, que para tal foi cedida, onde foi instalada a biblioteca e a mesa de ping-pong.

Os livros e outro apoio logístico foi obtido do FAOS (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) e a mesa de ping-pong foi comprada com a cotização dos sócios.

No âmbito da sua ação criam-se as equipas de atletismo, voleibol, futebol amador, damas e xadrez, ping-pong e também um grupo de teatro. Este último, dando sequencia a um já existente na freguesia.

A associação terminou, em 1976, com um assalto, em que os livros foram vandalizados, bem como a própria estante.

Como ninguém se quis interessar pelo assunto e a Casa do Povo indisponibilizou-se para continuar a ceder as instalações, assim morreu mais um projeto em Fragoso

▪ Sede da **Associação Pesca e Caça de Fragoso** – associação de caçadores e pescadores de Fragoso e e Aldreu, criada por um grupo de aficionados, nascida em 1987. Este organismo ainda existe, tendo passado, poucos anos após da constituição, as reuniões para Casa da Junta.

▪ Local de **sala de aulas da Telescola**: em 1969-70 e 1970-71 -turmas do primeiro e segundo anos - no salão; em 1975-76 - turma de 1º ano - na atual sala de espera. (a Telescola dos anos letivos 1971-72 a 1974-75 não funcionou em Fragoso)

▪ Local - salão (S.E.) - de **palestras** de religião, saúde, educação, agricultura, etc.

▪ Local - S.E. - de **homenagem** ao marinheiro José Batista Martins (1983).

▪ Local - S.E. - de **festas natalícias** da escola, escuteiros, etc.

▪ Local - S.E. - da **Festa do Dia de Natal**, à tarde, com a apresentação de uma peça de teatro pelo grupo de Fragoso, de São Paulo da Cruz de Barroselas, de Barcelos, etc.

▪ Local - S.E. - de **secções de esclarecimentos do MFA** (Movimentos das Forças Armadas), pós o 25 de abril.

▪ Local - S.E. - de **comícios políticos**, após o 25 de Abril.

▪ Local - S.E. - do **curso Deus Fala aos Homens**, pelo padre Arlindo Areia Amaro, nos anos 1987 e 88.

▪ Local - S.E. - do **curso de música** de instrumentos de sopro ministrado pelo professor Fernando Marques de Belinho, nos anos 1987 e 88.

▪ Local - S.E. - do curso de música de instrumentos de cordas ministrado pelo professor Gonçalves de Barcelos, nos anos 1988 e 89.

- Registo vitivinícola (da vinha).

▪ Etc., etc.

Em 1992, o serviço da Segurança Social foi transferido para o Centro Regional de Segurança Social de Barcelos, sendo os funcionários (Amândio Torres e Manuel Passos) também para aí deslocados.

Após a inauguração do Centro Social e Paroquial de Fragoso em 1995, com o seu amplo salão de espetáculos, a função dessa valência da Casa do Povo deixou de existir. Ficaram, apenas, os serviços de Saúde (Centro de Saúde)

Atualmente, está em fase de conclusão um novo Centro de Saúde em Fragoso (adaptação da antiga escola primária). A transferência está para breve. Dando a Fragoso um Centro de Saúde de raiz, com todas as condições de espaço e equipamento que vão de encontro das exigências dos tempos atuais.

Na celebração dos 80 anos, a 30-08-2023, e tendo em conta a realidade que se avizinha, o amplo edifício que brevemente ficará totalmente livre, surgiu a ideia de reativar esta associação que tanto deu a Fragoso, Aldreu e Palme. Foi criada uma comissão para o efeito, com tomada de posse a 5 de novembro de 2023, que já reuniu várias vezes, e angariou um número considerável (e legalmente necessário) de sócios. Foram nomeados elementos para novos Órgãos Sociais. No dia 7 de abril de 2024 foi realizada a eleição da Direção e Assembleia - lista única - pelos sócios. Parabéns pelo renascimento, que seja notícia nos jornais, dê muitos frutos e daqui a anos seja tema de mais artigos. Viva Fragoso.

(*) Nestes períodos os vogais, secretários e tesoureiros indicados foram aqueles que ocuparam o cargo por maior período de tempo. Tendo, no entanto, havido outros.

P.S.: No trabalho ANO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS... (Jornal N.º), da CASA DO POVO, 1961, refere-se ao início das obras. Terminaram, na totalidade, no início dos anos 70.

Fontes: Jornal Voz de Fragoso

Agradecimento pelas informações a: Aníbal Queirós (a título póstumo), Amândio Torres, Óscar Barros, Francisco Santos, Manuela Passos Gomes, etc.
Por João Passos

PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS E ACTIVIDADES REALIZADAS

“A cultura assusta muito. É uma coisa apavorante para os ditadores. Um povo que lê nunca será um povo de escravos”

António Lobo Antunes, médico e escritor.

REGULARIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS Acto eleitoral | 07 de abril de 2024

A Casa do Povo de Fragoso conta já com algumas décadas de existência e uma rica história, contudo, nos últimos anos, vinha a perder algum fulgor. Entretanto, por iniciativa de um grupo de pessoas, entre as quais o engenheiro José Novais, Presidente da Confederação Portuguesa das Casas do Povo, bem como o senhor José Batista, Presidente da Junta da Freguesia de Fragoso, ou ainda o senhor Amândio Torres, pessoa com forte ligação a esta entidade, deu-se início a um processo de reactivação e redinamização desta casa com tanto significado na freguesia. Nesse âmbito, foi formada uma Comissão Administrativa, presidida pelo senhor Amândio Torres, que começou por estabelecer as condições necessárias para a eleição de novos órgãos sociais, situação que veio a formalizar-se, através de acto eleitoral, no passado dia 07 de abril. A eleição correu dentro da normalidade, contando com uma adesão próxima dos 50%, e elegeram a única lista que tinha submetido uma candidatura e que, grosso modo, envolvia os membros da anterior Comissão Administrativa, consolidada com um ou outro novo elemento (Quadro 1).

Mesa Assembleia Geral	
Presidente	Sara Patrícia Ribeiro de Carvalho
1.º Secretário	Jorge Manuel Pinto Ribeiro
2.º Secretário	Susana Cristina Fernandes de Sá
Direcção	
Presidente	Amândio Fernandes Torres
Vice-Presidente	António Pereira Neiva
Secretário	Isabel de Jesus Oliveira Martins Neiva
Tesoureiro	Bruno Miguel Barbosa
Vogal	Augusto Tomé Sá Lima
Conselho Fiscal	
Presidente	Rui Cesário Martins Silva
1.º Secretário	Jeremias Silva Neiva
2.º Secretário	Eduardo Alves de Castro
Suplentes	
1.º Suplente	Manuel Joaquim Batista da Silva
2.º Suplente	Júlio Dinis Alves Neiva
3.º Suplente	Sandra Luísa Meira Santos

Quadro 1. Órgãos sociais eleitos no dia 07 de Abril de 2024.

Tal como referido pelo padre Joaquim Félix de Carvalho, a revitalização da Casa do Povo de Fragoso, como “lugar de encontros, onde se desenvolvem valores culturais, que reforçam os laços humanos, numa cultura de fraternidade alargada” constitui um projeto entusiasmante e desafiante.

O programa da nova equipa visa assim dinamizar um projeto cultural, social e recreativo na freguesia. Este encontra-se em curso, tendo sido já realizadas três iniciativas, nomeadamente um torneio de sueca, no 09 de março, a apresentação da última obra do padre Joaquim Félix de Carvalho, no dia 26 de abril, e uma cerimónia de evocação dos 50 anos do 25 de Abril, no 28 de Abril.

ACTIVIDADES REALIZADAS

1.º Torneio de sueca | 09 de março de 2024

No dia 09 de março, realizou-se no salão da Casa do Povo, um primeiro torneio de sueca. A intenção da Casa do Povo era de promover um momento de convívio e de troca, através da valorização de um saber tradicional. O evento contou com a participação de 19 equipas, algumas das quais mistas, e 38 participantes oriundos de Fragoso e das freguesias vizinhas. Com início às 17:00, realizaram-se dezenas de jogos num total de cerca de cinco horas de torneio. Foi um grande momento de convívio entre as equipas participantes, irradiando também para os numerosos espectadores. A equipa da Casa do Povo de Fragoso é grata aos participantes por terem ajudado na concretização da iniciativa, mantendo simultaneamente viva tão importante tradição. Foram atribuídos oito prémios, quatro na categoria “vencidos” e quatro na categoria “vencedores”.



APRESENTAÇÃO DO ÚLTIMO LIVRO DO SENHOR PADRE JOAQUIM FÉLIX DE CARVALHO | 26 DE ABRIL

O salão da Casa do Povo foi, a par da Capela Árvore de Vida, do Seminário Conciliar de Braga, um dos dois locais escolhidos pelo padre Joaquim Félix de Carvalho para a apresentação da sua última obra “Pentateuco das Passagens” (Figura 3). Nela estiveram presentes, para além do autor, o padre Adelino Ascenso e dois músicos conceituados, Fernando Monteiro e André Amaro.

Natural de Fragoso, Joaquim Félix de Carvalho é Padre católico, vice-reitor do Seminário Conciliar de Braga e professor e investigador da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. Apaixonado pela palavra escrita e pela poesia, é autor de vários livros, destacando-se “Trisagia” (2020), “Livro da Deslocação” (2022) e “Verna” (2023). “Pentateuco das Passagens” é um livro de poesia, escrito no estilo dos poemas tradicionais japoneses, o haiku, incorporando cinco partes distintas, como cinco experiências de viagens. A apresentação da obra foi realizada pelo padre Adelino Ascenso, superior geral da Sociedade Missionária da Boa Nova e igualmente presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP). Adelino Ascenso, natural de Leiria, tem um percurso de vida muito singular, feito de contrastes e experiências enriquecedoras, em resultado de duas grandes viagens, como duas aventuras, a Oriente e na América Latina. Passou e viveu em imensos países, em particular 12 anos no Japão, cuja língua domina, a par do espanhol, francês, alemão e inglês.

A apresentação foi enriquecida com vários momentos musicais, conduzido por dois ilustres professores de música, Fernando Monteiro, na guitarra clássica, e André Amaro, no violoncelo. O salão da Casa do Povo encheu para ouvir, com muita atenção, a extraordinária apresentação realizada pelo padre Adelino Ascenso, seguida da leitura de 21 dos 1176 haikus da obra pelo padre Joaquim Félix, intercalada com três Noturnos para violoncelo e guitarra, da autoria de Friedrich Burgmüller, numa actuação absolutamente deslumbrante dos dois artistas. Refira-se que a seleção dos haikus não foi feita ao acaso, mas extraída de uma das cinco partes que constituem a obra, que justamente busca inspiração na nossa freguesia.

Entre os numerosos presentes, esteve o engenheiro José Novais, cujo apoio incondicional tem-se revelado uma autêntica fonte de energia para a nova Direcção.

No final, o padre Joaquim Félix de Carvalho, juntando-se à equipa da Casa do Povo, convidou todos os presentes para um último momento de convívio e de partilha, à volta de um chá da noite.

Foi um momento único, que muito honrou a Casa do Povo de Fragoso



CERIMÓNIA DE EVOCAÇÃO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL | 28 DE ABRIL

No mesmo fim de semana, a Casa do Povo de Fragoso promoveu mais uma iniciativa, desta vez uma cerimónia de evocação dos 50 anos da Revolução dos Cravos, possivelmente o momento mais marcante do nosso século XX. Com efeito, o 25 de Abril despertou um conjunto de mudanças no nosso país, trazendo a democracia e a liberdade a Portugal. Entre outros, marcou o início do processo de descolonização, de avanços sociais na

educação, na saúde, na liberdade das mulheres, e a conquista de uma série de direitos, até aí inalcançáveis. Aos poucos, a vida dos portugueses mudou. Os números não mentem. Tomando apenas como exemplo a taxa de mortalidade infantil, em 1974 era de 38 crianças por mil habitantes, quando é hoje de 3 por mil habitantes (INE/ PORDATA). A maior conquista foi indubitavelmente a liberdade, mas não devemos esquecer que esta nunca está garantida. Os desafios continuam imensos.

O encontro, realizado na tarde de domingo 28 de abril, versou sobre a temática do “Antes e o depois do 25 de Abril”. Beneficiou de um programa rico, articulado em torno de três grandes momentos: um momento musical, uma tertúlia com três oradores, e um momento de poesia.

Feita a apresentação da iniciativa, pelo Sr. Amândio Torres, actuou o grupo “Terra Larga – Coro dos Moços do Neiva”, um projeto musical fundado em setembro de 2023, com sede em São Paio de Antas, cujos membros têm origem nas freguesias de Belinho, Castelo do Neiva, Forjães, São Romão do Neiva e também Fragoso. Este coro de música tradicional enriqueceu o evento com a interpretação de vários temas de Abril.

Seguiu-se uma tertúlia com três oradores, o Coronel Luís Coutinho de Almeida, a Professora Isaura Félix de Queirós e o Professor José Miranda Pinto, que muito gentilmente acederam ao convite da Direcção para engrandecer o evento. Falou primeiro o Coronel Luís Coutinho de Almeida. Natural de Forjães, formado em Direito, militar da GNR na reserva, trata-se de uma pessoa com um percurso profissional notável. É professor convidado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em diversas pós-graduações sobre operações de paz, acção humanitária e direitos humanos, e autor de vários trabalhos sobre os antigos combatentes, tendo igualmente prefaciado/ apresentando diversas outras obras sobre a Primeira Guerra Mundial e a Guerra Colonial. É também um grande conhecedor da Revolução dos Cravos, enriquecendo o encontro com um contributo dedicado ao tema da “censura no antes e no depois do 25 de Abril”. Em segundo lugar, interveio a Professora Isaura Félix de Queirós, de Fragoso, uma grande senhora e educadora, com uma história de vida que merece o respeito e a admiração de todos. Filha de agricultores, formou-se como professora, levando em paralelo a árdua vida do campo, com um percurso brilhante. Diplomada do Magistério Primário de Braga, leccionou cerca de 30 anos na nossa freguesia, e veio falar do “papel da mulher no antes e no depois do 25 de Abril”. Finalmente, falou o Professor José Miranda Pinto, igualmente natural de Fragoso. Formado em História, sempre assumiu um papel proactivo na comunidade, materializado no exercício de várias responsabilidades, na Direcção do jornal “O Alvaranense”, da Caritas Diocesana de Viana do Castelo, ou ainda do Posto de Assistência Social de Alvarães, entre muitas outras. É autor/ co-autor de vários trabalhos dedicados à história, património, tradições e gentes das nossas terras, com foco na vizinha freguesia de Alvarães. É professor aposentado do ensino secundário e foi militar durante a Guerra Colonial. Na altura do 25 de Abril, estava colocado no B.C.9 em Viana do Castelo, como Alferes, tendo, como tal, vivido os acontecimentos desde o interior. Feita uma breve contextualização do 25 de Abril, o seu contributo procurou refletir acerca da perspectiva do militar.

O terceiro momento do encontro consistiu num pequeno espaço de poesia, no qual dois jovens da freguesia, Lara Barros e Luca Ribeiro, declamaram em conjunto “Trova do Vento que passa” de Manuel Alegre.

Estiveram presentes várias dezenas de pessoas, de várias gerações, engrandecendo um encontro que foi vivido com muita intensidade.

No final, a equipa da Casa do Povo convidou todos os presentes para participarem num Porto de Honra”.



BALANÇO E PRÓXIMAS ACTIVIDADES

Estes primeiros passos da renovada equipa da Casa do Povo de Fragoso foram muito bem acolhidos, contando com uma forte participação da comunidade, o que deixou a nova

Direcção extremamente orgulhosa pelo apoio recebido, agradecendo a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, possibilitaram a concretização das iniciativas. Os eventos realizados resultaram em excelentes experiências, conseguindo tirar as pessoas de casa, para partilhar momentos de cultura e de confraternização. É fundamental que as pessoas invistam na cultura.

Entretanto, cumpre informar que a tomada de posse da nova Direcção irá decorrer no decurso do mês de Maio. Quanto a futuras actividades, destaca-se uma caminhada às gravuras de São Gonçalo, no dia 21 de Junho de 2024, enquadrada na Festas de São João na Ermida de São Vicente 2024, em colaboração com a Comissão de Festas, estando igualmente prevista a comemoração da fundação da entidade, em setembro, no dia do seu aniversário, entre outras iniciativas, a anunciar oportunamente. Relembramos que o processo de entrada de novos sócios continua em aberto, podendo ser efectuado mediante os contactos da Casa do Povo (ver abaixo) ou através dos elementos da Direcção. A caminhada continua.

A Direcção da Casa do Povo de Fragoso

NAS MÃOS DE DEUS...

EMÍLIA DOS ANJOS FERNANDES LOURO (1940-2024)



Emília dos Anjos Fernandes Louro, nasceu em 8 de Maio de 1940 e faleceu no dia 13 de Abril de 2024. Residia em Quintiães, mas era natural de Fragoso. As cerimónias fúnebres realizaram-se na igreja paroquial de Quintiães, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o

Senhor da Vida lhe conceda o eterno descanso. Paz à sua alma.

DOMINGOS ISMAEL DIAS DE SÁ (1960-2024)



Domingos Ismael Dias de Sá, nasceu em Fragoso em 16 de Junho de 1960 e faleceu no dia 18 de Março de 2024. Era filho de Domingos Marinho de Sá e Maria dos Prazeres Dias Lima e residia no lugar da Ponte. Partiu para a morada eterna aos 63 anos e deixa viúva Rosa Fernandes Rodrigues de Sá. O funeral realizou-se na

igreja paroquial de Fragoso, com missa de corpo presente, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor da Vida lhe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.

JOAQUIM DA SILVA MORGADO (1938-2024)



Joaquim da Silva Morgado, faleceu aos 85 anos de vida. Era natural de Fragoso, mas residia em Vila Fria, onde constitui família. O funeral realizou-se no dia 30 de Abril, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Vila Fria, onde decorreram as cerimónias religiosas, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor lhe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.

Jo 14, 2b-3 "Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também."

GRUPO de JOVENS - DESPERTAR

Celebração do Sagrado Lausperene



No passado dia 16 de março, realizou-se o Sagrado Lausperene na Igreja da nossa Paróquia. À semelhança de anos anteriores, o Grupo de Jovens Despertar, em conjunto com o Grupo Coral de Santa Isabel, organizou um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento. Entre momentos de oração, reflexão e cânticos, este ano, pela primeira vez, houve também um momento simbólico

em que se realizou o acender de velas, que foram distribuídas por todos os presentes na igreja e em conjunto rezou-se pela paz no mundo, pela nossa comunidade e pelos que já partiram e nos são queridos.

O Sagrado Lausperene constitui uma oportunidade de reflexão e oração para os grupos e para a comunidade paroquial, que nos convida à contemplação e ao compromisso com a fé.

Este fim de semana ficou marcado também pela estreia de das nossas parkas, agora vestimos de preto e verde sempre que faz mais frio.

O encerramento do Sagrado Lausperene deu-se no domingo, dia 17, onde se realizou a missa solenizada pelos pais, comemorando de forma antecipada o dia de S. José.

ao Grupo de Escudeiros pela organização do evento.

Festival da Canção JOEMCA 2024

No passado domingo, 14 de abril, decorreu em Esposende o Festival da Canção JOEMCA, evento anual cuja organização esteve este ano ao encargo do Grupo de Jovens Nova Era de Fonte



Boa. O tema proposto para a edição deste ano foi "Faz-te ao largo", fazendo referência à passagem bíblica em que Jesus encoraja os discípulos a lançar as redes novamente ao mar (Lucas 5:4-7).

Na última edição, o Grupo de Jovens Despertar de Fragoso recebeu o prémio de Canção Vencedora. Este ano, na sua quinta participação, o grupo apresentou o tema "Embarco em Ti", cuja letra teve como inspiração o diálogo entre Jesus e Simão Pedro. Para além dos ensaios, o grupo trabalhou também no cenário alusivo ao tema retratado: o mar.

"Faz-te ao largo e vós lançai as redes para a pesca"

"Mestre, trabalhámos durante toda a noite e nada apanhamos mas, porque Tu o dizes, lançarei as redes"

Participaram também no festival o Grupo de Jovens Criar Asas de Fafe, o grupo de Jovens Pegadas de Palmeira, o Grupo de Jovens Hoje e Amanhã de Esmeriz, o Grupo de Jovens Corrente Esperança de Fão, o Grupo de Jovens Renascer de Vila das Aves e o Grupo de Jovens Alvorada de Maximinos. A canção vencedora deste ano foi apresentada pelo Grupo de Jovens de Ferreiros.

O evento contou com a presença do Padre Costa Pinto e pároco de Esposende, Delfim Fernandes, bem como toda a equipa de colaboradores da JOEMCA a quem o grupo agradece pois sem eles não seria possível a realização do evento.

Um agradecimento especial por parte do Despertar a todos os fragosenses que apoiaram o grupo e estiveram presentes no dia do evento.



Já tinha baixado os braços,
Sem força, sem rumo e chão,
Mas Tu pegaste em mim,
Me olhaste, deste a mão:

Tu, vai mais longe, tu nada temas,
Lança as redes e os teus dilemas!
E eu estarei contigo a remar,
Com a tua tempestade eu irei acabar.

E lá vou eu, embarcando em Ti!
E lá vou eu, para o alto de mim!
Mastro ao alto, bandeira da fé,
Navegando na tua maré:
Embarco em Ti, embarco em Ti!

Mas já tão longe, mal vejo terra firme,
Porque parti eu para alto mar?
Pra que eu te guie, pra que eu te afirme,
Já consegues o amor avistar?

RECOLHA DE BENS PARA S.TOMÉ

Como é do conhecimento da comunidade paroquial, nos últimos tempos, o Grupo de Jovens Despertar esteve a recolher bens para enviar para S. Tomé!

Não sabíamos nós que não se tratava apenas de uma recolha de bens... Tratou-se de recolher muito mais que bens físicos...

Recolhemos amor, sorrisos, solidariedade, empatia, compaixão de tantas e tantas pessoas que fizeram questão de ajudar!

Tenha sido com produtos de higiene/saúde, com produtos de costura, com material escolar, com dinheiro, com a costura de pensos higiénicos reutilizáveis, toda a comunidade foi incansável! Também a Junta de Freguesia merece o nosso agradecimento! Por último, não podemos deixar de agradecer à D. Fátima que nos ajudou através da elaboração de belíssimos palmitos que vendemos no Domingo de Ramos e cujo o valor angariado nos permitiu adquirir os bens que estavam a ser mais difíceis de arranjar.

Na terça-feira dia 30 de abril, a Casa Fiz do Mundo - São Tomé veio até Fragoso buscar tudo o que angariámos e voltou com uma carrinha CHEIA!

No dia seguinte, foi a nossa vez de nos dirigirmos até à Carregosa para participarmos numa caminhada solidária e para ajudarmos na preparação do contentor a ser enviado para S. Tomé, onde juntamos os nossos bens aos muitos outros bens recolhidos noutras paróquias!

Não podíamos estar mais felizes com o resultado! Que este sentimento de dever cumprido chegue até ao coração de cada pessoa que nos ajudou a tornar possível esta doação tão generosa! OBRIGADO FRAGOSO



Grupo Despertar

BODAS SACERDOTAIS DO PADRE JOSÉ QUEIRÓS



14 de março
1964 - 2024

Vai longe o 14 de Março de 1964, dia em que o Padre José Queirós, na capela do Seminário de Braga, era ordenado presbítero, pela imposição das mãos do

Arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva.

Em 14 de Março deste ano a comunidade passionista, celebrou os 60 anos de ação sacerdotal à Igreja e à comunidade Passionista do fragosense, Padre José Queirós, com uma celebração de ação de graças e bênçãos ao Senhor, que devotamente, sempre procurou servir. Confessa-se um homem feliz e plenamente realizado. “Ser sacerdote é uma missão” que “lhe enche o coração e é a fonte de felicidade”.

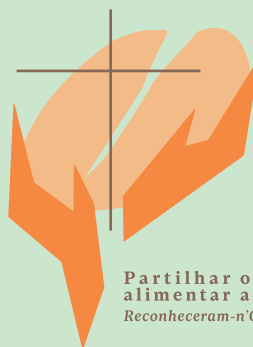
A comunidade passionista, reconhece a mais-valia que o padre José Queirós tem sido para a congregação e está grata pelo desempenho dos vários cargos e participações de responsabilidade que ao longo dos anos, foi exercendo, com mestria e serviço, assim como pelo testemunho e ação missionária, que ao longo dos 60 anos de sacerdócio, foi capaz de desenvolver e potenciar, designadamente em Angola, nas comunidades de Calumbo e Huambo.

A revista “Família Passionista” N.º. 153 dos Missionários Passionistas, nas páginas centrais, dá a notícia, destacando e reportando o testemunho de serviço e vocação do jubilado, expressando os votos de vida longa e muitas felicidades.

O Padre José Queirós e a família têm a honra de convidar toda a comunidade de Fragoso, a participar e associar-se à celebração de ação de graças que ocorrerá no dia 4 de Agosto na igreja paroquial de Fragoso. No final da celebração haverá um convívio no restaurante Lagar do Azeite, para o qual todos os interessados, deverão efetuar a sua inscrição junto da família. A vossa presença será muito apreciada, motivo de regozijo e uma oportunidade de se associarem às Bodas de Diamante Sacerdotais do Padre José Queirós, que terá muito gosto em conviver com todos vós.

(A família)

5.º Congresso Eucarístico Nacional



BRAGA
2024

31 maio a 2 junho

Partilhar o Pão,
alimentar a Esperança
Reconheceram-n'O ao partir o pão
(Lc 24,35)

EUCARISTIZAR A ESPERANÇA

O 5º Congresso Eucarístico Nacional (CEN) vai realizar-se em Braga, de 31 de maio a 2 de junho de 2024, no centenário do primeiro CEN, sob o tema: «Partilhar o Pão, alimentar a Esperança. “Reconheceram-n'O ao partir o Pão” (Lc 24,35)».

Este grande acontecimento da Igreja que peregrina em Portugal intenta sublinhar a centralidade da Eucaristia e do Domingo, o coração do coração da Igreja em oração, para “eucaristizar” a esperança.

Na verdade, a Eucaristia é o Santíssimo Sacramento, ou seja, o sacramento da Páscoa. A fé que nasce e renasce da Páscoa faz todo o sentido quando nos torna mais irmãos e cidadãos mais ativos, para se realizar a justiça e a paz, o perdão e o amor.

Até agora, celebraram-se 4 congressos eucarísticos nacionais: três em Braga e um em Fátima. Em Braga, no primeiro CEN cruzaram-se muitas vidas de santidade, cujos processos de canonização estão em curso: Beata Alexandrina Costa; Frei Bernardo de Vasconcelos; Padre Abílio Correia; Alzira Sobrinho; D.Manuel Mendes da Conceição Santos e D.João de Oliveira Matos.

As Dioceses em Portugal mobilizaram-se para o 5º CEN e o 53º Congresso Eucarístico Internacional a realizar de 8 a 15 de setembro em 2024 em Quito, Equador, à luz do tema: fraternidade para curar o mundo «todos vós sois irmãos» (Mt 23,8).

Todas as comunidades são convidadas à oração, formação e celebração: cada cristão e cada comunidade são convocados a rezar pelo bom êxito dos Congressos Eucarísticos, seja através da oração pela preparação do Congresso, seja na oração universal dominical com a introdução das preces publicadas no site do Congresso (www.congressoeucaristico.pt).

De facto, «apenas na adoração, só diante do Senhor, é que recuperamos o gosto e a paixão pela evangelização. E, curiosamente, perdemos a oração de adoração; e todos, sacerdotes, bispos, consagradas, consagrados têm de a recuperar: recuperar aquele permanecer em silêncio diante do Senhor» (Papa Francisco, Lisboa, 2 agosto 2023).

Em Emaús, no dia de Páscoa, os discípulos reconheceram Jesus ressuscitado, ao partir do pão. Só à luz da Páscoa podemos celebrar e viver a Eucaristia. A partir da Eucaristia a Igreja faz-se sinodal, samaritana e missionária.

O partir do pão é o próprio Cristo que é partido no pão da Eucaristia, da caridade, no encontro com os pobres, os mais vulneráveis, mais frágeis, com todas as necessidades do mundo em que vivemos para que tenhamos este sentido de plenitude e sejamos capazes, à luz das Escrituras, de reconhecê-los em todas as pessoas e situações da comunidade neste tempo tão delicado.

D.José Manuel Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga

PELA JUNTA DE FREGUESIA

25 ABRIL: A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA (1974-1976)

Portugal comemora os 50 anos da democracia. Liberdade de imprensa, eleições livres, direito à saúde, à greve, ao ensino, muitas foram as conquistas da revolução! Nem sempre foi assim e por isso é bom relembrar como tudo aconteceu!

A Revolução de 25 de Abril de 1974 marca o início da vida democrática em Portugal. O golpe militar conduzido pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) põe termo ao regime autoritário do Estado Novo abrindo caminho para a resolução do problema da guerra colonial e para a democratização e o desenvolvimento do país. A Junta de Salvação Nacional toma as primeiras medidas legislativas, salientando-se a destituição de Américo Tomás do cargo de Presidente da República e de Marcelo Caetano do cargo de Presidente do Conselho, a dissolução da Assembleia Nacional e a proclamação do 1.º de Maio como feriado nacional. O período pós-revolucionário é marcado por um clima de tensão e instabilidade políticas que se traduz na constituição de seis governos provisórios entre maio de 1974 e julho de 1976.

A 28 de setembro de 1974, o confronto entre a designada “maioria silenciosa” de direita e a esquerda, apoiada pela Comissão Coordenadora do MFA, resulta na demissão do general Spínola do cargo de Presidente da República e no reforço do domínio político dos militares, que seria confirmado com o fracasso do golpe de 11 de março de 1975.

A Junta de Salvação Nacional e o Conselho de Estado, criados após o 25 de Abril, são substituídos pelo Conselho da Revolução que inicia de imediato uma política de nacionalizações dos vários sectores económicos.

O processo de descolonização está no centro da política nacional, sendo que, entre 1974 e 1975, Portugal reconhece a independência das antigas colónias – Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Angola – e irá posteriormente receber e integrar os portugueses retornados destes territórios. Timor – Leste devido a conflitos internos só mais tarde se tornou independente e o território de Macau, após aprovação da Lei nº 1/76, é que fica autónomo.

No dia 25 de Abril de 1975 são realizadas, em todo o país, eleições livres com sufrágio universal para a Assembleia Constituinte, onde verificou a maior participação de sempre. Foram eleitos 250 deputados. Ganhou o PS liderado por Mário Soares, com 37.9% votos, conseguindo a maioria com 116 deputados. A Assembleia Constituinte teve a função de

**50 ANOS
25 ABRIL**



redigir e aprovar uma nova constituição. Este acto eleitoral foi um dos momentos – chave durante o ano de 1975, uma vez que os partidos que defendiam um “processo democrático” legitimaram parte das suas acções através das eleições, ao invés dos partidos que defendiam um “processo revolucionário”.

A crise de 25 de Novembro de 1975, foi um movimento militar conduzido por partes das Forças Armadas Portuguesas, cujo resultado levou ao fim do Processo Revolucionário em Curso e deu início a um processo de estabilização da democracia representativa em Portugal. Este movimento opôs Otelo Saraiva de Carvalho, que chefiava o Comando Operacional do Continente, a Ramalho Eanes e Jaime neves, que prepararam um contra-golpe. Sairam vitoriosos Ramalho Eanes e Jaime Neves.

A 2 de abril de 1976, a Assembleia Constituinte aprova a Constituição da República Portuguesa. Esta consagra direitos e deveres fundamentais como o princípio da igualdade, a liberdade de imprensa, a liberdade religiosa, direitos laborais, sociais e culturais, institui como órgãos de soberania o Presidente da República, o Conselho da Revolução, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais, integra as autarquias locais e as regiões administrativas na organização política do Estado e institui as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

A 25 de abril de 1976, realizam-se as primeiras eleições para a Assembleia da República. A revolução e o processo de instauração da democracia fazem-se sentir em todos os sectores: na comunicação social, na educação, na cultura, no trabalho, na sociedade, na economia e nas mentalidades, alcançando-se, assim, em 1976, dois objetivos propostos pelo programa do MFA: a democratização do país e a descolonização.

Após 50 anos, desde o início da Revolução dos Cravos, podemos dizer que, a Liberdade e a Democracia caminham de mãos dadas à procura de um país melhor para todos!

COMISSÕES SOCIAIS INTERFREGUESIAS (CSIF)

No dia 10 de Maio realizar-se-á, no Salão da Junta de Freguesia de Fragoso, uma reunião com as associações/instituições das freguesias de Aldreu, Fragoso, Palme e UF Tregosa e Durrães, para a reactivação da Comissão Social Interfreguesias S. Gonçalo, promovida pela Rede Social de

Barcelos. A implementação desta acção vai permitir que cada território tenha a sua própria CSIF, garantindo assim respostas sociais mais próximas e adequadas às necessidades da população.

LIMPEZA DE MATAS E TERRENOS PRAZO ALARGADO ATÉ 31 DE MAIO

O prazo para a limpeza de matas e terrenos terminava a 30 de abril, mas foi prolongado até 31 de maio. O diploma que estende este prazo será publicado nos próximos dias e deverá clarificar a partir de quando decorrerá a primeira fase de fiscalização. Os proprietários, arrendatários, usufrutuários e as entidades que detenham terrenos junto a edifícios inseridos em espaços rurais são os primeiros responsáveis pela sua limpeza e, se não o fizerem, podem ser substituídos pelas câmaras municipais na realização dos trabalhos

necessários. Nestes casos, as câmaras municipais podem cobrar aos proprietários a limpeza em falta. Já os proprietários são obrigados a permitir o acesso aos seus terrenos por parte destas equipas municipais.

Neste âmbito, a junta de freguesia procedeu à limpeza dos caminhos do monte e alerta todos os proprietários detentores de terrenos no monte que procedam à sua limpeza, dado que se está a aproximar a época de Verão, de forma a evitar/prevenir a ocorrência de incêndios florestais.



Agrupamento
de Escolas de Fragoso

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO

Coordenação: Clube de Jornalismo



25 DE ABRIL: 50 ANOS DE LIBERDADE COMEMORAÇÕES AVEF

O Agrupamento de Escolas de Fragoso comemorou com ânimo e entusiasmo o meio século “da madrugada que eu esperava / o dia inicial inteiro e limpo / onde emergimos da noite e do silêncio / E livres habitamos a substância do tempo”, como eternizou Sophia de Mello Breyner Andresen.



Na semana da leitura, as turmas do 2.º e 3.º ciclos leram com entusiasmo poemas em voz alta, pelas salas, relacionados com esta comemoração e foram criados aforismos de Leitura subordinados ao tema “Valores da Liberdade”, em colaboração dos alunos do 2.º e 3.º ciclos.



Apresentação do livro “Lara e a Gai-vota”: no dia 22 de abril, na biblioteca escolar, o autor barcelense Fernando Costa apresentou o livro “Lara e a Gai-vota” e conversou com os alunos do 2º

ciclo sobre a liberdade, partilhando também algumas das suas memórias da ditadura do Estado Novo. Nesta obra de literatura infantil e juvenil, através de um diálogo entre pai e filha, explora-se o conceito de Liberdade, a partir do contexto das memórias de um antigo combatente na guerra colonial em África.

Cantar a Revolução: no dia 24 de abril, no intervalo do turno da manhã, o átrio foi invadido por militares fardados a rigor, acompanhados por ardinhas que anunciavam a Liberdade. Em simultâneo, foram distribuídos cravos pelos presentes. A comunidade escolar entoou a canção “Grândola, Vila Morena!”, tendo Élio Ramos, dando voz a Zeca Afonso.



Palestra “A Revolução de Abril”: pelas 10h30 deu-se início palestra intitulada “A Revolução de Abril”, destinada aos alunos do 9.º ano,



dinamizada pelo historiador Manuel Albino Penteado Neiva. Foi uma sessão marcada por momentos de sensibilização, partilha e aprendizagem sobre as conquistas de Abril e sobre

a Democracia. Os alunos e o palestrante debateram em torno de um conjunto de questões que conduziram à refle-

xão sobre o exercício da liberdade, com a apresentação de proibições e restrições do Regime.

Sarau de Poesia - Valores da Liberdade: pelas vinte horas e trinta minutos, a comunidade educativa foi convidada a participar no Sarau de Poesia “Valores da Liberdade”. Este momento contou com a colaboração de alunos, encarregados de educação e professores que participaram na apresentação do evento, nos momentos musicais, na declamação de poemas (alguns inéditos, da autoria dos nossos alunos) e na leitura expressiva de contos inéditos..



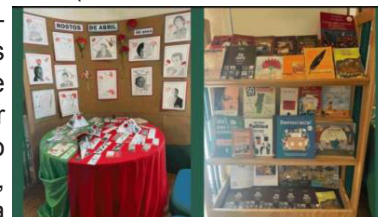
“À conversa com o meu avô...”: no dia 30 de abril, pelas 14 horas e 30 minutos, os alunos do 7.º ano e do 9.º B participaram na Tertúlia “À conversa com o meu



avô...”, com a presença de Jean Claude Gomes, em que partilhou o seu testemunho sobre a sua ida clandestina até França, durante período da ditadura. Referiu as dificuldades que sentiu até lá chegar, a sua

adaptação a um novo país, a necessidade de adotar a nacionalidade francesa para escapar à P. I. D. E., visto que tinha fugido à guerra colonial. Também salientou a ajuda que prestou voluntariamente a muitos portugueses, mais tarde, também clandestinamente, foram para lá.

Ao longo da semana, os espaços da nossa escola foram embelezados com trabalhos (cartazes, rostos de abril, marcadores, maquetes...) feitos pelos alunos de todos os ciclos de escolaridade. No exterior da escola, foi elaborado pelos alunos do 9.º ano, um mural alusivo a esta comemoração com o lema “50 anos - Liberdade”. Os alunos do 2.º e 3.º ciclos foram desafiados a pesquisar e recolher testemunhos sobre o período da ditadura e a revolução de 25 de abril de 1974, os quais estão publicados no blogue da biblioteca: [https:// bibliofragoso.blogspot.com/](https://bibliofragoso.blogspot.com/)



Que os valores de abril se cumpram todo o ano!

Dinamização: Área disciplinar de História e Biblioteca Escolar

MURAL DO 25 DE ABRIL

No âmbito das comemorações do 25 de abril, os alunos do 9º ano, incentivados pela professora de História Amélia Neiva, pintaram um mural alusivo ao 25 de abril.

Nele está representado uma menina a dar um cravo a um soldado, situados por baixo de duas espingardas com um cravo em cada uma. Aparecem também duas frases: uma a dizer “50 anos” pois, este ano a Revolução dos Cravos faz 50 anos, e outra a dizer “liberdade” para servir de alerta e nos incentivar a lutar por esse direito para nos o voltarmos a perder.

Lara Barros (Clube de Jornalismo)

9.º ano no “Theatro Gil Vicente”

No dia 13 de março, no âmbito da disciplina de Português, os alunos do 9.º ano foram ao Theatro Gil Vicente ver a peça “Auto da Barca do Inferno”.

A obra foi escrita pelo famoso dramaturgo português Gil Vicente (considerado o pai do teatro português), no



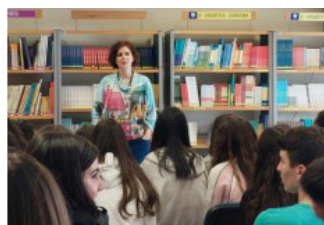
século XVI, com a intenção de criticar de uma forma cômica os grupos sociais. Gil Vicente pretendia que os grupos mudassem os seus comportamentos, seguindo o

lema “Ridendo castigat mores” (a rir corrigem-se os costumes).

Na peça foram aparecendo e “julgadas” pelo Anjo e pelo Diabo as várias personagens, que tentavam defender-se e escapar à condenação. Com esta apresentação, pudemos entender melhor a obra, pois conseguimos perceber todo o cenário envolvido na história.

Foi uma peça muito interessante pois contribuiu para a nossa aprendizagem de uma maneira mais divertida.

(Luísa Cruz, Beatriz Mendes, Lara Barros – 9.ºB (Clube de Jornalismo))



ENCONTRO COM A CONTADORA MARIANA MACHADO

No dia 19 de março tivemos o prazer de ver e ouvir a contadora de histórias Mariana Machado.

Ela contou várias histórias cativantes, promovendo a interação com os alunos e, desta forma, tornando os contos mais dinâmicos e apelativos, quase nos tornando parte do conto.

O contos apresentados foram “O livro sem bonecos”, “I Dare You”, “O que vês em ti?” e “A estranha visita”.

“O livro sem bonecos” revela às crianças que um livro para ser divertido não precisa necessariamente de ilustrações. Se as palavras forem lidas com entusiasmo não precisamos de ilustrações.

Por seu lado, “I Dare You” fala de dois macacos que se desafiam um ao outro para ver quem ganha, enquanto

“O que vês em ti?” é um convite a olharmos para dentro de nós, para os nossos desejos e sonhos e, quem sabe, descobrir muito mais de nós.

Por último, “A estranha visita” é uma história cheia de surpresas numa noite de relâmpagos e tempestade, em que uma velha muito velha recebera uma estranha visita. Um livro de mistério, suspense e terror.

Todos estes contos tem uma aprendizagem muito importante para nós adolescentes.

Beatriz Veloso Mendes, 9.ºB (Clube de Jornalismo)

SESSÃO DISTRITAL DO PARLAMENTO JOVEM 2023/24

A sessão distrital do Parlamento Jovem 2023/24 decorreu nos dias 18 e 19 de março de 2024 e teve como título os “50 anos do 25 de abril”, onde se discutiram ideias para uma escola mais plural e participativa. O Agrupamento de Escolas de Fragoso foi representado pelos deputados João Vila-Chã (efetivo) e Helder Carvalho (suplente) e pela deputada Adriana Castro (efetiva).



No 1.º dia de parlamento, foram feitas as apresentações e as escolas sorteadas puderam apresentar uma questão à deputada convidada. Após isto, cada escola apresentou as suas propostas, que mais tarde seriam debatidas e votadas no mesmo dia. Já no 2.º dia, reiniciaram-se os trabalhos, com o debate e votação na especialidade, redigindo as medidas debatidas no Círculo Eleitoral. Realizaram-se também as eleições de deputados para a Sessão Nacional. No final, foi eleito o próximo tema do Parlamento Jovem. De acordo com a opinião dos deputados, a assembleia foi uma experiência com muito valor e que não irão esquecer.

João Vila-Chã, 7.A (Clube de Jornalismo)

ASSEMBLEIA JOVEM MUNICIPAL DE BARCELOS

A Assembleia Municipal Jovem de Barcelos ocorreu no dia 18 de abril de 2024, das 14h até às 17h15. Nesse evento, a EB de Fragoso esteve representada pelas deputadas Adriana Casto, Ana Rolo, Beatriz Veloso e Lara Barros e pelos deputados Helder Gomes e João Vila-Chã.

Durante a assembleia, sortearam-se a constituição da mesa parlamentar, onde a EB de Fragoso teve um deputado na mesa. Após o sorteio, seguiu-se a apresentação dos projetos e o debate (Pedidos de Esclarecimento e Respostas). No fim da sessão, foram feitas as declarações finais, elegeu-se o projeto que seria usado no município e o deputado que estaria na Sessão Solene do 25 de abril.

Os deputados que representam o AEF deixaram claro que tinha sido uma experiência enriquecedora e inesquecível. (João Vila-Chã 7.ºA - Clube de Jornalismo)

VISITA DE ESTUDO A LISBOA DO 9.º ANO

Nos dias 22 e 23 de fevereiro foi realizada uma visita de estudo a Lisboa para os alunos do 9.º ano. No primeiro dia, os alunos foram ao Centro Cultural e Religioso

Ismaili e, logo após, almoçaram no jardim da Praça do Império. Em seguida, os alunos visitaram o interior do Mosteiro dos Jerónimos, indo, depois, a pé até ao Padrão dos Descobrimentos, junto ao rio Tejo. Para finalizar, visitaram o Museu da Eletricidade. De seguida, dirigiram-se para o Seminário Torre D'Aguilha, local onde ficaram hospedados.



No segundo e último dia, os alunos e as professoras fizeram uma caminhada na Baixa Pombalina, desde a Praça do Comércio até ao Parque Eduardo VII, seguindo-se o almoço no Centro Comercial Colombo, aproveitando alguns para fazer algumas compras.

Este dia teve ainda mais uma visita agendada, as Grutas de Mira D'Aire. No final, regressaram à escola de Fragoso, encerrando assim a visita de estudo a Lisboa, muito rica em conhecimento, mas também em salutar convívio entre todos os participantes.

Luísa Cruz, Beatriz Mendes e Lara Barros, 9ºB
(Clube de Jornalismo)

DIA MUNDIAL DA DANÇA

Como forma de comemorar o Dia Mundial da dança, que se celebra no dia 29 de abril de cada ano, realizou-se, no dia 30 de abril, na escola de Fragoso, no intervalo da manhã, um concurso de dança, envolvendo funcionários, professores e alunos.



O primeiro grupo a atuar foi o "Coleginho de Fragoso", formado por funcionários e professores. O segundo grupo foi os "Diamonds (Rihanna)", constituído por

alunas do 5ºB. Por fim atuou o grupo "Three Star Girls", com alunas do 3ºano.

No final das atuações, o júri deu a vitória às "Three Star Girls". Contudo, o mais importante foi o momento de alegria e boa disposição de todos.

Luísa Cruz 9ºB (Clube de Jornalismo)

FINAL DO 2º PERÍODO

No dia 22 de março, realizaram-se as atividades de fim de período, cujo ponto alto foram as mesas de Páscoa.

Na parte da manhã decorreram atividades desportivas e nos laboratórios. Quanto às primeiras, houve um torneio de futevôlei entre equipas mistas. Nos laboratórios, as alunas do 9.º ano e as professoras confeccionaram

alguns doces de Páscoa, que os alunos do pré-escolar e 1º Ciclo puderam provar. Noutra sala, os alunos puderam fazer origamis e construir várias formas e desenhos. Durante a manhã os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de construir os tradicionais tapetes de Páscoa.

Ao meio-dia os alunos e professores prepararam as mesas de Páscoa com os contributos trazidos por cada um.

Durante a tarde realizou-se o baile, integrado nas atividades dos alunos finalistas, sendo organizado pelo 9ºB.

Beatriz Veloso Mendes, 9ºB (Clube de Jornalismo)



IDA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

No dia 29 de abril, pelas 14 horas, os alunos das turmas A e B do 6º ano deslocaram-se ao Centro Social e Paroquial de Fragoso. Esta visita foi proposta pela disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, em articulação com Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento e História e Geografia de Portugal.

Os alunos das duas turmas apresentaram músicas e danças, ensaiadas no âmbito da disciplina de Educação Musical. Os alunos do 6.º A dinamizaram uma atividade relacionada com os Provérbios Populares. Os alunos do 6.º B apresentaram uma pequena encenação intitulada "Viagem no Tempo". Vestidos a rigor encarnaram personagens muito conhecidas nas cidades do século passado: ardina, vendedoras de flores, de cautelas, de gelados, de castanhas, de produtos do campo, peixeiras, amolador de facas, entre outras.

As atividades foram recebidas com entusiasmo. Esta partilha de saberes foi muito enriquecedora e, sem dúvida, uma experiência a repetir. Por último, mas não menos importante, um agradecimento ao Centro Social que cedeu o transporte e nos recebeu tão calorosamente.

(Cláudia Rolo, Francisco Brito)

Apresentação do jogo para o concurso "Game On"

A turma do 5ºA, que irá representar o 2.º Ciclo da EB1 de Fragoso ao Porto, em atividade a decorrer no final do 3.º período, onde apresentará o jogo "Game On", fez um breve teste do jogo com os alunos Hugo, Hélder, Lara e Leonor, do 9.ºano, e o Francisco, Círia, Ricardo e Lucas Ferreira, do 8.ºano.

O jogo, construído com a ajuda da professora Rosa Capitão, no âmbito da disciplina de Cidadania, tem como objetivo ensinar aos alunos, de forma lúdica, algumas medidas e cuidados que devem ter relativamente ao cancro.



As regras são as seguintes: há 4 botões, um para cada participante; o organizador dispõe de 1 botão para iniciar uma contagem de alguns segundos; caso algum concorrente carregue no botão antes do organizador será penalizado e não poderá responder; no total há 36 perguntas e, à vez, cada participante escolhe 1 pergunta; depois o, organizador carrega no botão para dar início ao jogo e cada participante carrega no botão para tentar responder. Ganha quem acertar mais respostas.

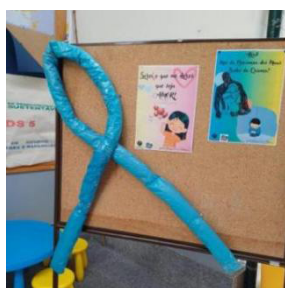
Os organizadores deste jogo serão o Martim Mendes, responsável por carregar no botão para dar início à competição, e a Mariana Maciel, responsável por fazer as perguntas.

Os alunos participantes neste teste acharam o jogo divertido e interessante.

Francisco Brito, 5.ºA (Clube de Jornalismo).

ABRIL, MÊS CONTRA OS MAUS-TRATOS INFANTIS

O Clube É-te igual comemorou, durante todo o mês de abril, o mês da **Prevenção Contra os Maus-Tratos na Infância**. Para isso, foi colocado um grande Laço Azul no portão da escola bem como dois posters elaborados por uma aluna.



A razão deste símbolo foi partilhada com todas as turmas da escola, através da leitura de um pequeno texto que explicava bem a origem da campanha "Laço Azul" iniciada na Virgínia, nos E.U.A. Tudo começou com a necessidade de uma avó despertar consciências, após a morte trágica de um dos seus netos por maus-tratos infantis, e o azul representa nada mais que a cor com que as nódoas negras ficam passado algum tempo depois de uma agressão.

A história dessa avó demonstra como a preocupação de **um único cidadão pode fazer toda a diferença**, pode ser eficaz no despertar das consciências da população, relativamente aos maus-tratos contra as crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos. Neste sentido, os alunos do clube entregaram a todos os seus colegas folhas com laços azuis, nas quais cada um exprimiu, anonimamente, os seus sentimentos sobre este tema. O conjunto dessas reflexões foi depois colocado na sala dos alunos, num espaço preparado pelo clube para o efeito. "Amar não é magoar", "Violência gera violência" e "Serei o que me deres...que seja AMOR", são frases que nos devem fazer refletir sobre as nossas condutas, lembrando-nos sempre a importância do AMOR e da SEGURANÇA no crescimento saudável das nossas crianças.

(Clube É-te igual=?)

MESA REDONDA - IGUALDADE DE GÉNERO

No dia 6 de março de 2024, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento da Escola Básica de Fragoso dinamizou uma palestra sobre o tema "Igualdade de Género".

Estiveram presentes cinco convidados que, com a

sua experiência profissional e pessoal, muito

abrilhantaram este evento: o subdiretor e treinador da equipa de futsal feminino da escola, professor José

Manuel Araújo, a psicóloga Paula Costa, a treinadora e selecionadora nacional de futsal para surdos Sara Almeida, o Coronel Luís Coutinho e a dona Sandra Ribeiro (cabo adjunto). Os moderadores foram a Ana Rolo, do 8.ºB, em representação dos alunos, e o professor Raul Alonso, explorando, entre outras, questões a igualdade de oportunidades, igualdade salarial e de acesso a emprego.



Durante a palestra os convidados falaram sobre as suas experiências pessoais e profissionais. A selecionadora nacional de futsal para surdos, Sara Almeida, referiu a dificuldade em treinar uma equipa de futsal, devido aos problemas auditivos que possui e que dificultam a comunicação com os jogadores. No entanto, sempre mostrou vontade de vencer numa área onde predominam os homens.

Uma segunda convidada, Sandra Ribeiro, assistente operacional da nossa escola, falou das suas experiências como militar, da sua participação em missões de paz no Kosovo, enfrentando algumas situações de discriminação, pois no Kosovo não era habitual uma mulher frequentar alguns locais que eram considerados só para homens.

Um terceiro convidado, coronel Luís Coutinho, partilhou as suas experiências nas missões de paz em que participou ao serviços de organismos internacionais, salientando a existência de bastante desigualdade entre homens e mulheres.

Por sua vez, a psicóloga Paula Costa falou da sua experiência de orientação vocacional, referindo que ainda se verifica, em muitas famílias, a existência de preconceitos nas escolhas vocacionais.

O professor José Manuel falou da sua luta em dar as mesmas oportunidades, criando em várias escolas o futsal feminino, salientando a grande evolução que se tem verificado a este nível.

Também a aluna Ana Rolo deu o seu testemunho no mundo da música, especialmente quando teve de escolher o instrumento musical, pois era conotado com os homens, embora não tenha desistido por causa disso.

Houve ainda tempo para os alunos e professores colocarem algumas questões, prontamente respondidas pelos convidados.

Esta palestra foi importante para sensibilizar os presentes para a continuação do fenómeno da desigualdade, salientando a importância de todos lutarem pela mudança de mentalidade, construindo a verdadeira igualdade entre homens e mulheres.

Ana Rolo (Clube de Jornalismo),
Maximiliano Montenegro, 9.A

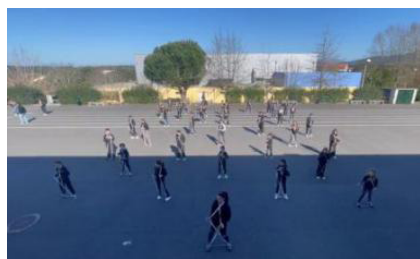
DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA E DIA MUNDIAL DA ÁGUA

O clube É-te Igual=?, em colaboração com a Área disciplinar de Ciências Naturais, resolveu criar, na sala dos alunos, dois espaços para se realizarem exposições. E como esta é uma semana muito especial, com a comemoração do Dia Internacional da Floresta, a 21 de março, e do Dia Mundial da Água, a 22 de março, todas as turmas realizaram trabalhos de pesquisa sobre a importância da floresta e da água no nosso planeta, que depois foram expostos para toda a comunidade educativa. Valeu a pena espreguejar!

(Clube É-te Igual=?)



DIA DO PI



No dia 14 de março, a nossa escola celebrou o Dia do Pi, em homenagem a uma das constantes matemáticas mais importantes do mundo.

Pi é a constante matemática encontrada quando a circunferência de um círculo é dividida pelo seu diâmetro. O resultado é sempre igual a 3.14159265358... e é representado pela letra grega “ π ”. Mas o mais curioso é que 14 de março é o dia do nascimento de Albert Einstein e também o dia da morte de Stephen Hawking, o que agrega ainda mais fãs das ciências exatas às comemorações deste dia tão especial!

Os alunos do 2.º ciclo, num trabalho de articulação com as disciplinas de matemática e educação física, prepararam uma dança com elásticos, onde, ao longo da mesma, foram exibindo diferentes polígonos e poliedros!

Foi um momento de grande energia e boa disposição a que todos puderam assistir no dia 13 de março, pelas 10h, no intervalo da manhã. A dança foi realizada neste dia pois estava um belo dia de sol, o que já não estava garantido para o dia 14.

Parabéns a todos os envolvidos!
(Área disciplinar de Matemática)

EQUIPA DE FUTSAL FEMININO DO AEF EM CONVÍVIO COM ST LUZIA FC DA PRIMEIRA DIVISÃO NACIONAL

O Grupo/Equipa de Futsal do Desporto Escolar do AEF deslocou-se, no dia 14 de fevereiro de 2024, ao Pavilhão de Monserrate para interagir e apoiar o Santa Luzia FC no jogo com o SL Benfica para o campeonato nacional da primeira divisão de FUTSAL FEMININO.

Este encontro foi organizado pelo Clube do Desporto Escolar, em parceria com o Encarregado de Edu-

cação Américo Sousa, enquadrada no âmbito da atividade “Dia Com...”. Participaram nesta atividade 13 alunas da equipa de FUTSAL e 12 familiares das mesmas (pais, mães e irmãos).



Para além de assistirem ao jogo do Santa Luzia FC com a equipa do Benfica, puderam cumprimentar, conversar e tirar fotografias com as jogadoras dos dois clubes. No final, fomos convidados a entrar no recinto de jogo e tirar uma fotografia em família com equipa ST Luzia FC.

OAE de Fragoso tem vindo a desenvolver a modalidade de Futsal no âmbito do Desporto Escolar ao longo de mais de 20 anos, tendo formado neste período várias atletas que posteriormente prosseguiram o seu percurso desportivo em vários clubes federados. No caso em concreto, no jogo que fomos assistir, faziam parte da equipa do Santa Luzia duas ex-alunas do Futsal do AEF (Mariana Abreu e Bruna Queirós), o que para nós é um forte motivo de orgulho.

TURMA GVERREIRA

No dia 10 de abril tivemos na nossa escola a atividade “Turma Gverreira” com o SC Braga / SC Braga Futebol SAD. Esta atividade foi organizada pelas Escolas do 1.º Ciclo (e JI) de Aldreu e de Fragoso, com a preciosa colaboração da Associação de Pais da EB/JI de Aldreu.

Numa bela tarde de sol recebemos a delegação do Braga composta pelos jogadores Vitor Carvalho, Rodrigo Silva e Nuno Matos, pela jogadora Leah Lewis, pela nadadora Tamila Holub e pelo lutador Daniel Chucle.

Quando estávamos organizados



apareceram as mascotes que brincaram connosco e onde foram distribuídos brindes (cachecóis, bolas, balões...) por todos nós. Depois tivemos uma sessão de perguntas que de forma simpática foram respondidas por todos. Seguiu-se uma sessão de autógrafos onde, pacientemente e sorridentes, responderam a todas as solicitações e finalizaram a visita com jogos e atividades com todas as crianças, com entrevistas pelo Departamento de Marketing do SC Braga e com brincadeiras com as mascotes.

Foi uma tarde muito divertida! Adorámos esta atividade e esperamos que se volte a repetir.

Turma F4, EBI Fragoso

CATEQUESE

SAGRADO LAUSPERENE E CELEBRAÇÃO EM HONRA DE S. JOSÉ



Nos dias 16 e 17 de março decorreu na nossa paróquia o Sagrado Lausperene. Como acontece todos os anos, este é um momento privilegiado de adoração dos fiéis ao Santíssimo Sacramento. Ao longo de 24 horas, além dos escuteiros que fizeram a

guarda de honra ao Santíssimo, foram muitas as pessoas que passaram longos momentos junto do Senhor.

No domingo, às 18h00, realizou-se a cerimónia de encerramento com a missa solenizada pelos pais comemorando, antecipadamente, o dia de S. José. A Igreja convida-nos a voltar-nos para S. José, a alegrar-nos e a bendizermos a Deus pelas graças com que o cumulou. S. José é o "homem justo". A sua justiça vem-lhe do acolhimento do dom da fé, da retidão interior e do respeito para com Deus e para com os homens, para com a lei e para com os acontecimentos. Sendo símbolo e exemplo de pai e de trabalhador, está por isso associado à celebração do 'Dia do Pai'. A paternidade está associada à educação dos filhos, principal missão do pai que junto com a esposa é responsável por uma família.

E, tal como é costume nesta celebração, foram muitas as famílias que estiveram presentes, a igreja encheu e viveu-se um verdadeiro clima de festa e de fé com a cerimónia organizada por um grupo de pais.

Que o Senhor abençoe todas as famílias, para que nelas haja Respeito Mútuo, Diálogo, Partilha e Paz.

VIA SACRA – 23 de MARÇO



Representando o caminho de Jesus nos seus momentos finais aqui na terra, a Via Sacra é uma tradição muito acarinhada pelos católicos, durante a quaresma. Surgida

na Idade Média é uma forma de oração baseada no trajeto que Nosso Senhor Jesus Cristo percorreu desde seu julgamento e condenação até a entrega de sua vida na cruz, sobre o monte Calvário. Tradicionalmente é composta por 14 estações que meditam os passos dramáticos de Jesus

fazendo-nos reviver a sua Paixão e Morte. Em muitas paróquias há um dia da quaresma em que se convida toda a comunidade para a meditação da Via Sacra num percurso realizado no exterior. Na nossa paróquia a Via Sacra realizou-se no dia 23 de março, com as 14 estações distribuídas entre a capela da S.ra do Calvário e a igreja paroquial. E foram muitos os que participaram nesta emotiva cerimónia de orações e cânticos religiosos que



recria o relato bíblico num percurso marcado pelo sofrimento mas também pela esperança.

Festa da Vida – 20 de abril

No dia 20 de abril os adolescentes do 8.º ano celebraram a Festa da Vida. Foi o 4.º Domingo da Páscoa, considerado pela Igreja o "Domingo do Bom Pastor", pois a liturgia propõe, nesse domingo, um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como "Bom Pastor", cuja missão é libertar o rebanho de Deus do domínio da escravidão e levá-lo ao encontro das pastagens verdejantes onde há vida em plenitude.

Reunidos em comunidade, fazemos parte do rebanho de Deus e estávamos ali para celebrar a "Festa da Vida" da Aliança, do amor e da comunhão entre Deus e o homem por Jesus Cristo.

Dia da mãe – 5 de maio

A Comissão Episcopal do Laicado e Família escreveu uma mensagem a propósito do Dia da Mãe, evocando a maternidade em contexto de guerra, da qual se destaca:

"Em tempos de Paz frágil ou mesmo de países em guerra, devemos lembrar com intensa solidariedade, todas as Mães em territórios de violência, em campos de refugiados, em fugas de emergência, em migração forçada ou em luto por filhos perdidos num contexto desumano."

Ser mãe requer uma grande força de vontade. A mãe precisa encontrar tempo para ouvir no meio do barulho e da agitação até aquelas conversas que lhe parecem inúteis. Precisa pacificar os conflitos que surgem no seio da família, encontrando as soluções mais simples para os problemas mais complicados.

No dia 5 de maio, na missa das 10h, foi prestada homenagem a todas as mães que, ao longo dos séculos, souberam ser um porto seguro na vida de cada filho. Que souberam ser operárias da paz e mensageiras da alegria de Cristo ressuscitado. A igreja encheu-se de famílias que quiseram iniciar o Dia da Mãe com a Palavra de Deus. Que Nossa Senhora abençoe todas as mães! As acolha e proteja sob o seu santo manto.

CRISMA 2024

No dia 13 de julho, no santuário da Senhora Aparecida, em Balugães realizar-se-á o Crisma interparoquial para a nossa zona pastoral. Poderão receber o sacramento do Crisma os adolescentes que se encontram no 10.º ano de catequese.

